

# O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administrador e Gerente: TYP. BRASIL — Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO I

- TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 23 DE OUTUBRO DE 1925.

Nº. 44

## Salve, Liberdade!

Sorridente e alegre, como a esperança no seu berço de rosas, eloquente como um poema, foi a alviçareira noticia do Decreto do grande Presidente, Sr. Dr. Arthur Bernardes, suspendendo, no dia 14 do corrente, o estado de sitio em Santa Catharina.



Dr. Arthur Bernardes

E não havia de ser alviçareira?

Calcados aos pés os mais sagrados direitos de liberdade e acção, esmagados os principios democraticos de nossa Magna Carta, subjugada a imprensa—vehiculo que nos conduz ao Ideal—procurou-se alimentar, durante o sitio, numa politica de saias curtas, uma olygarquia pôdre e sem merito, cujos chefes usaram e abusaram da situação de exceção, para inaugurar a sua partida de arrocho e despotismo, quando é sabido que a suspensão das garantias fôia decretada como medida de salvação para a Patria, contra os revoltosos.

E' justa, pois, a satisfação de que nos sentimos possuidos.

Somos livres. Nasceu para todos nós, os que combatemos essa politica malsã, o 13 de maio libertador. De sobre nós caiu um jugo de infamia; já, agora, sem peias nem impecilhos, pode-

remos criticar os actos do poder, praticados, durante o sitio, pela camarilha que assaltou o governo de Santa Catharina.

Estamos com o direito e com a Lei.

Altivos, como soem ser os filhos de Tijucas invicta, que nunca temeram os arreganbos dos despotas e dos tyranos, não podiamos, por mais tempo, supportar esse flagello.

Do quanto soffremos, nesses treis meses que decorrem da nossa ultima edição, dizem eloquentemente os factos ocorridos nesta terra: o fechamento d'O Diario e suas officinas; prisões innumeras de distintos moços e amigos nossos; prisão, surras, bolos e deportação de agregados do Dr. Bayer Filho; desrespeito da polícia aos actos das autoridades judiciarias; o insulto atirado ás nossas gentis terraneas, senhorinhas e virtuosas senhoras; as arruaças e os tumultos provocados pela polícia ás ordens de uma autoridade energumena; o assalto com o auxilio da polícia ao edificio da Superintendencia, o arrombamento de moveis para o saque em pleno dia, como foi do caso dos archivos; a arbitrariedade do censor nomeado pelo governo; a censura imposta ao estabelecimento graphico-comercial do Sr. Giulherme Varella, em publicações alheias á politica; a invasão do edificio da Municipalidade, sem licença do Executivo, para a inauguração accionada do retrato do Governador, na sala do Conselho, fóra da época das sessões ordinarias... e tantos e tantos outros, de maior e menor monta.

Abusando da situação e da força, o governo só visava o intuito de humilhar-nos. Tirava-nos as armas, o direito de defesa e, então, a bel prazer, pelas columnas do orgão oficial, podia insultar, como o fez varias vezes.

Covarde!

## O retrato do Chefe

Os amigos do Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, eminentemente Chefe da Nação, illustre por todos os titulos e mui especialmente por ser, no momento, a personificação da Patria e da Republica, pretendem, num preito de admiracão, inaugurar o retrato do grande brasileiro, no salão nobre da Superintendencia Municipal. Muito bem!

## O DIARIO

Apos treis meses de suspensão, motivada por impo-sições absurdas le que abusou o governo do Estado, estribado no estado sitio, reapparece, hoje, O Diario continuando o seu programma traçado.

De Tijucas, para Tijucas, a pequena folha do povo de nossa terra, espera merecer de todos, indistinctamente, a mesma e generosa acolhida de sempre.

Que seja bem recebida.

A Redacção  
\* Edição de hoje—6 páginas.

Tudo isso, porém, só serviu para enterrar ainda mais a carcassa desse regimen venerando, do Sr. Cel. Pereira de Oliveira, a politica dos seus astutos secretarios e a phantasia dos seus empreiteiros de Tijucas...

Estamos satisfeitos. Mantivemo-nos na linha, soffrendo sempre resignados, mesmo quando a polícia carregou embalada sobre nós, nas ruas da cidade, prompta a turcifar-nos. Nunca, porém, nos abandonou a esperança de livrarmo-nos do despotismo e da tyrania.

Eis que vem raiando a liberdade!

Livres, só temos um nome que bemedizer: é o do Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, eminentemente Chefe da Nação.

Salve, grande brasileiro!  
Salve!

## Registo social

### A AMIZADE

A amizade é um fio de seda com que se ligam duas almas.

Quem com elle se cose deve puxal-o de leve, delicadamente, para que não engace ou arrebente e a costura fique perfeita.

Fio que, uma vez estraga, ainda bem emendado, n'elle se ha de ver o nó e não passará no pano com a facilidade corredia do inteiriço.

Assim a amizade.

Quebrada e reatada, por mais que se dissimule o dissídio, se ha de sentir o ponto de conciliação da emmenda.

COELHO NETTO

### Fizeram annos:

No dia 18, as Exmas. Sras. D. D. Maria Lucas Macuco, esposa do sr. Julio Macuco, e Maria Lucas Bastos, consorte do Sr. José Bastos.

No dia 19, o Sr. José Bayer.

No dia 20, o menino Lazar Bayer.

Fez annos hotem o sr. Américo Vesúcio Prates, competente professor do Grupo Escolar.

### Senhora Dr. Nelson Guimarães

Em companhia dos seus gentis filhinhos, embarcou segunda feira para o Rio de Janeiro, a Exma. Sra. D. Maria Coutinho, dignissima esposa do Sr. Dr. Nelson Nunes de Souza Guimarães, digno Juiz de Direito da Comarca.

### Mme. Ignesia Carvalho

Foi até o Rio de Janeiro, em companhia da Exma. familia Nelson Guimarães a gentil Senhorita Ignesia Carvalho, dilecta filha do Sr. Francisco Carvalho.

### Mme. Heitor Varella

Regréssou para S. Francisco a Exma. Sra. D. Celina Varella, digna consorte do Sr. Heitor Varella.

### Enfermo.

Acha-se enfermo, guardando o leito, o Sr. João Caetano de Freitas, conceituado lavrador, residente na Joaya.

Votos de melhorias.

## A festa dos forasteiros

Nada é mais eloquente e expressivo, do que as manifestações espontâneas, nascidas da alma do povo e auxiliadas pelos poderes publicos, para homenagear os grandes vultos da nossa Patria. Quando, porém, essas demonstrações nascem do egoísmo, do despeito e da inveja, pouco representam, além da poeira da estrada lançada na atmosphera...

Manifestações populares teve-as, em Tijucas, o Exmo. Sr. General Felipe Schmidt, quando lhe falou a alma do povo tijunense, promotor de grande festa. Manifestações populares teve-as o saudoso Dr. Hercilio Luz, pelo muito que fez por nossa terra.

Para essas emergencias significativas, tem tido sempre Tijucas os seus representantes, em todas as camadas sociaes e politicas. Não precisa dos forasteiros de aventura, para fazer as suas festas nem para demonstrar grandezas que não valem.

A festa em homenagem ao Cel. Pereira de Oliveira, ultimamente realizada, nesta cida-de, com a inauguração do seu retrato, primou pelo desconhe-  
xo de seu todo. Foi uma festa de cavação, de intromettidos arrivistas... Nascida dum despeito incontido, foi lançada como desafronta á linguagem des-  
ta folha; era pouco, den-se-lhe a condição de gratidão do povo, pelos relevantes serviços prestados a Tijucas pelo vene-  
rando Governador; mas S. Ex-  
cia. nada havia feito e, então, à calva descoberta, foi-se dizendo da homenagem em troca de um favor político...

Falou-se em nome do povo... curioso da festa e do espectaculo engrandecido com a presença austera de um chefe, ruas engalanadas, enfeites banda de mu-  
sica, rojões, jogos populares. O povo gosta de festas.

Que decepção, porém, teve a nossa gente generosa! Ver um governador, na sua burguezia astulta, que nem agradecer-lhe-  
soube; um governador que, cioso, não aceitaria a homenagem, que nunca a mereceu.

E a festa, começada com tanto alarde e arromba, por ave-  
tureiros mercenários, com plauso de tijuanenses amigos do governo—lá foi, em lances v-  
tiginosos, descambando para ridiculo, para a chacota.

Não se envergonham esses tijuanenses que a applaudiram de ver calcados aos pés o enthusi-

## Apotheose da honra-dez e da honestidade

Em dias do anno passado, um cidadão deste Municipio comprou em C. Novo por uns pares de contos, uma propriedade constante de terrenos, engenhos de serra, farinha e assucar, seis casas, cafesaes e pastos. Verificou que o terreno era devoluto; requereu-o.

O Governo, sem lhe fazer favor, concedeu as terras, a 18\$000 o hectare.

Fez-se a medição que custou treis contos e duzentos e quatro mil reis, que são caríssimas as medições do Governo. Paga a mesma, quiz o concessionario entrar com o importe das terras para a obtenção do titulo definitivo.

Qual, porém, não foi o seu espanto, vendo mil e uma dificuldades inexplicáveis e, sem mais nem menos explicação, a entrega do titulo, de graça, a um cidadão de S. Paulo!!! Foi aproveitado o serviço de medição pago pelo primeiro e o terreno dado ao segundo, a 5\$000 o hectare, entrando ainda o Governo com as despesas (aqui aprovadas), em beneficio do favorecido.

E não poude o prejudicado reclamar, que o Goyerno não o quer attender. Ao contrario, procurando legalizar a situação que adquirira, pelo trabalho e com sacrificio, sobre ser estupidamente espoliado de tudo, ainda mereceu do honrado Governo do Exmo. Cel. Pereira de Oliveira a pecha de desleal.

E, depois, é esse mesmo Governo que manda processar por calunia e injuria os directores d' O Diario; é esse mesmo governador que se não acanha de vir a Tijucas para receber a homenagem barata da inauguração do seu retrato, rendida, em nome do povo, por empreiteiros de festas pagas...

## Club 4 de Maio

Reformou e vai registrar seus Estatutos, na forma da Lei, o Club 4 de Maio, desta cidade.

Progridindo sempre, contando com elevado numero de socios, em optima situação financeira, -eus antigos Estatutos muito deixavam a desejar; dahi a sua necessaria reforma.

A Directoria está trabalhando para a modificar do predio de sua séde Necesita, porém, de um emprestimo; sabemos, entretanto, que váe recorrer aos associados. Oxalá encontre aplausos a idéa.

Dentro em breve será marcado o leilão e bazar de prendas que as Exmas. señoritas offereceram.

A Directoria os n.cumprimentos e ao 4 de Maio os nossos melhores votos de prosperidade.

## Estradas

Pedem-nos chamar a atenção do Sr. conservador para o trecho da estrada de Itajahy, entre esta cidade e Santa Luzia.

Paga-se, neste, mês, na Estatal, o segundo semestre do imposto de capital.

## Futebol

Com a entrada da primavera, movimentou-se o sport de futebol e bellas tardes temos passado.

O Brasil F. Club que foi e ha de ser o orgulho da nossa terra, após o sonho que o adormeceu durante quasi um anno, ergueuse, novamente, cheio de entusiasmo e fé.

Em reunião efectuada pelos sens torcedores e antiga directoria, foi levantado o Club que logo após iniciou seus treinos.

Fez depois uma arriscada. Foi a Nova Trento e, num jogo amistoso com o Humaytá, teve a sua derrota. Tres foram os goals marcados pelo azul e branco.

Não desanimou, porém, o Brasil. Está treinando, e, talvez, a 25 do presente, assistiremos o embate das hostes do auriverde contra o Humaytá, no campo da rua 15.

Muito bem.

## Pelo Municipalidade

Em setembro ultimo, a Supirintendencia Municipal mandou pagar ao Sr. Manoel José Soares Pereira a ultima prestação do emprestimo para a compra do edificio do Governo Municipal.

Paga-se no corrente mês, na Supirintendencia Municipal, o imposto de viação rural.

**missão** de quem escrever para jornal, alimentado pelo interesse apenas de servir à collectividade, além de nobre e delicada, é sobremodo espinhosa. Assuntos são os de todos os dias, variadissimos, mas nem todos separam a um certo e determinado circulo de leitores. A ethica journalistica aconselha-nos a tratar de todos os assumptos, e não priva o jornalista da liberdade de emitir seu juizo pessoal, mormente em se abordando o interesse geral, e da-nos a garantia de, sob o velario de um gabinete de estudos, procurar aquelle mais opportuno, mais do momento e, sem ferir susceptibilidades, pessoa ou causa, dizer as verdades, qual devem ser ditas, sem *camouflages*, \*sem receio, uma vez que se faça necessário.

Quantas vezes a verdade é dura e amarga a quem a ouve! Quantas vezes nos revoltamos contra a tyrannia da verdade, porque sendo ella uma função da consciencia, do dever, amedronta nos e interroga nos, lá dentro de nós mesmo, esmagando os impulsos do co.ação que quer seguiu diferente rumo em desacordo com a rectidão que devera traçar-se?

Quantas vezes, embora dita com toda a suavidade, ella nos tortura e nos faz sofrer!

O esforço da imprensa moderna, que enfeixa um poder immenso, quasi disionario, quasi absoluto, é o de orientar, o de estimular, o de conduzir os povos, alimentando-as boas pelejas em prol do desenvolvimento commun, auxiliando-as vontades realadoras, norteando o rumo da perfeição a que nunca attingiremos, mas com a qual devemos souhar como nosso supremo e sagrado ideal.

Para assim fazer, o jornalista é forçado a dizer verdades sem o intuito de offendr a quem quer seja, pois que, tratando de assumptos de interesse geral, certamente vai ferir suscepibilidades, que todos nós as possuímos e quando é seu intuito abster-se das pessoas e comentar tão somente os factos.

CELSO SERVULO

## Tribuna Popular

Sob a competente direcção do Dr. Jöe Collaço, apareceu, na Capital, valente vespertino com o nome já feito de «Tribuna Popular».

Curioso: não lhe desejamos longa vida...

## Pelo telegrapho

A estação telegraphica desta cidade recusou passar aos Srs. Drs. W. Luiz e Mello Vianna uns telegrammas de felicitações do Dr. Bayer Filho, Supirintendente Municipal.



Dr. Bayer Filho

Festejou, anteontem, seu aniversário, o sr. Dr. Bayer Filho, redactor desta folha.

Parabéns

## Presente de annos

cão do artigo 317 combinado com o 319 do Código Penal e penas do artigo 1, no 3, do Decreto 4743 de 31 de outubro de 1923.

Recebida a denuncia, devidamente instruída, teve inicio o sumário que, embora à revelia dos denunciados, sofria influencias para a demora que apresenta, Correndo, entretanto, os seus termos legais, deu o adjunto do Promotor Público a sua promoção final opinando pela prossecução.

Isto posto.

Em primeiro lugar cumpre declarar que, embora se trate, no caso presente, de uma questão essencialmente política, este Juizo não entra, em absoluto, na sua apreciação, sob esse ponto de vista. Colhe, a seu respeito, é certo, ensinamentos aliires, estuda-a e tranquillo, sem outra influencia que não seja a da propria consciencia, profore o seu despacho.

Entrando, pois, no assumpto, é mister estudar o deante do texto legal. Define o Código Penal, em seu artigo 317, o que seja o crime de injuria.

São elementos desse delito:

1º «A exteriorização do pensamento injurioso realizada por escrito ou verbalmente, ou por meio de signaes ou gestos ofensivos da reputação, do deôro, da honra, da estima ou do preço publico.» — 2º «A comunicação de ser dirigida a uma pessoa certa ou determinada corporação» — 3º «O dolo, isto é o *animus injuriandi*. O caso presente tem ainda a condição de delito de imprensa e se refere à pessoa com exercício autoridade publica.

Lendo-se os artigos citados pelo Dr. Promotor Público, jornal O Diario, deve-se-lhe apreciar o sentido no seu todo como é natural. Encontra-se efectivamente ali, em topico

... a admiração que têm  
os terrâneos, por tudo quanto  
é grande e nobre, nesta terra.  
A festa do Governador, depois  
das violências e arbitrariedades  
havidas, falada em nome do povo,  
foi uma casparada à face de Tijucas.

Mas os políticos de agora sa-  
bem o que fazem—Precisam de  
testas de ferro e muitos for-  
teiros aí estão, ao seu dispor.  
E' questão de preço.

Resalva-se, aqui, é natural, o  
direito dos bons, daquelas que  
vêm cooperar connosco, na  
grandesa de Tijucas, no com-  
mercio, na industria, na socie-  
dade.

Fala-se tão sómente dos mer-  
cenários bajuladores, dos ami-  
gos de todas as situações, an-  
tipodas sociais, que se escra-  
visam a quem mais oferecer.  
Estes são os promotores de fes-  
tas com cunhos de popularida-  
de. Estes são os que vêm falar  
em nome do povo e dizer da  
nossa alegria! Pagos pelos co-  
fres públicos, beijam as mãos  
aos patrões e sujeitam-se a to-  
dos os papéis. Degradam-se até  
no insulto.

Amanhã, porém, mudada a si-  
tução, outros s'ão os seus mo-  
dos, em procura de pratos ou-  
tros de mais... sabor.  
S'ó elles assim... os empre-  
teiros de manifestações.

**Paulo de Noronha**

### O Cumulo do descaramento

Sao d'OTempo, de 20, orgão  
oficial do governo de Sta. Ca-  
tharina, as seguintes pa-  
lavras, numa nota sobre a  
suspensão do estado de sitio:

« Em Santa Catharina  
ninguem deu pelo sitio, que  
se extingue como veiu, sem  
provocar attentados nem vio-  
lencia, sem coagir as libe-  
ridades dos nossos concida-  
dãos. »

Mas Dens dos Céos! Se-  
rá possível que essa gente  
nem vergonha tem?!

### Pela Policia

#### O Sr. commandante o saberá?

As lias andou, pelo interi-  
or do Municipio, um soldado  
da Força Publica fazendo  
a cobrança d'OTijucas.  
Depois, um outro angaria-  
va, com uma lista, donati-  
vos para a festa do Cel.  
Pereira. Agora anda um  
terceiro tratando de um ban-  
quete...

Está direito isso?

Quem vai dizer é o Sr.  
Comte. Lopes Vieira.

#### Os atrazados

A pouco e pouco, ire-  
mos tratando, a título de  
atrazados, de diversas oc-  
casiões que, por causa  
do sitio, não puderam me-  
ecer a nossa atenção, nes-  
ses treis meses de suspen-  
sion...

### A censura

Já por duas vezes tive-  
mos suspensa a publicação  
desta folha, em virtude de  
nos ter sido imposta pelo  
Governo estadual a censura  
da polícia. Era um aleijão o  
abuso do Governo dentro  
da situação especial do es-  
tado de sitio.

Da modo como ia ser fei-  
to o crivo governamental, a  
que não nos submettemos,  
foi dada uma pitada de  
prova, quando publicámos o  
ofício mal redigido do Sr.  
Tenente Feijó, Delegado Es-  
pecial, censor nomeado.

Vem o babeas-corpus. Sa-  
iu o jornal. Mas a perversi-  
dade dos vilões illudiu a  
vigilância da lei e o Supre-  
mo Tribunal, ludibriado pe-  
la astúcia de um caixeiro,  
cassou a ordem sob o fun-  
damento de que o Governo  
estadual estava, pelo fede-  
ral, autorizado a fazer a cen-  
sura, quando dos autos tal  
autorização não constava...

Novo censor, novo peri-  
odo de suspensão. Era na-  
tural que não nos submet-  
tessemos á condição imposta  
de nada publicarmos so-  
bre política... E, demais e  
mais, sob fiscalização ener-  
gica e incompetente. Bas-  
ta que o ofício de communi-  
cação do Sr. Manoel Cruz,  
novo censor, contém nada  
menos de onze erros...

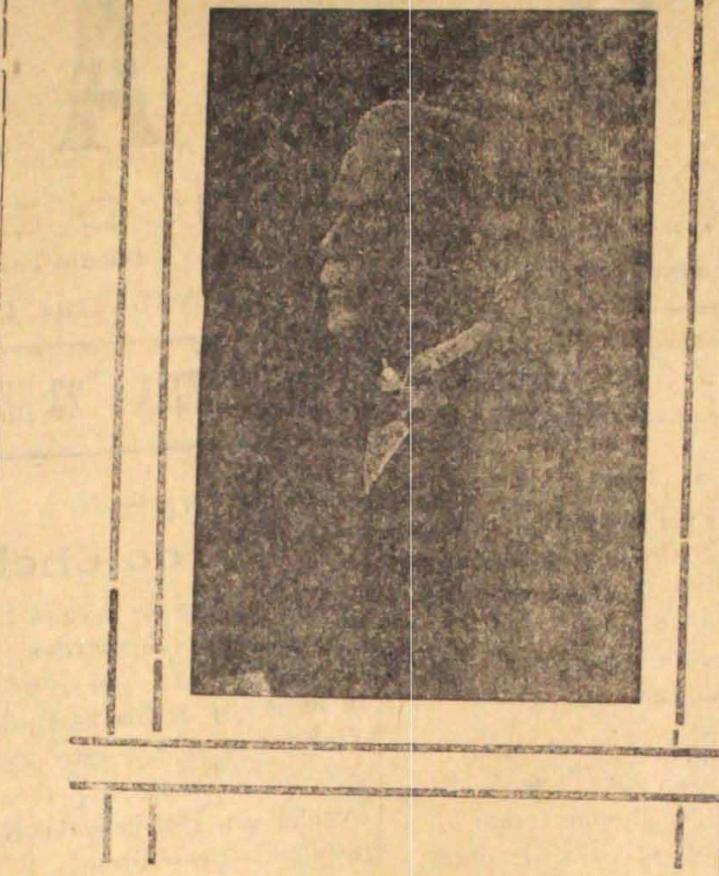
Em nossa redacção, pode-  
se esse documento ser visto e,  
bem assim, um boletim  
censurado pelo substituto  
Sr. Jacintho Flores. Sob o  
cabecalho d'O Diário, em  
data de 23 de Julho, estava  
escrito— « Boletim d'O  
Diário—Para frente. O Dia-  
rio reaparecerá amanhã.  
Viva a causa da liberdade!  
— A Redacção. »

Pois bem. O Sr. Jacin-  
tho Flores riscou as expre-  
sões: Para frente e Viva a  
causa da liberdade! Só de-  
pois, consignou o seu  
visto!!!!

Era assim a censura!

Mas a verdade sempre ap-  
parece. O Exmo. Sr. Dr.  
Presidente da Republica te-  
ve conhecimento dos abusos  
praticados á sombra do es-  
tado de sitio... « E a tirania  
passou. As perfidias do Go-  
verno estadual foram enfim  
desmascaradas e podemos  
agora, livre de censura,  
bradar alto, bom som:

Viva á causa da libe-  
rda-  
de! Viva o Sr. Presidente  
da Republica!



**Dr. Hercílio Luz**

Passou, no dia 20, o primeiro aniversário da morte do catarinense illustre que foi Hercílio Luz.

Afeito á acção, o final do governador de Sta. Ca-  
tharina foi um verdadeiro homem de pulso, um lucta-  
dor sem sombra.

Teve os seus erros, que todos os temos. Assim mesmo  
só os fracos ou um ou outro villão ingrato e que  
lhe cospem a memória angusta. Mesmo, porque, se  
eria absurdo occultar-lhe as qualidades extraordinárias  
de estadista emerito e político de fibra, sem par.

Recordar-lhe a acção é trazer á mente a imagem  
de Sta. Catharina, no seu progresso, na sua pujança  
de desenvolvimento, na sua vida intensa de hoje.

Paz a sua grande alma!

### O caso de Tijucas

A propósito de uma nota  
d'O Tempo, de 21, sobre o  
processo que por delicto de  
imprensa move o Governa-

dor do Estado contrô o Dr.  
Bayer Filho, sabemos que  
o jovem prefeito de nossa  
terra, julgando injuriosa a  
referida nota, vai também  
a Juizo, para que a Justiça  
mostre— a moleque O.

R. e esbirro U.C.— que  
a honra e a dignidade  
dos homens de bem não po-  
dem estar a mercê da ma-  
ledicência dos trefegos e dos  
despeitados...»

### Paysandú — Humaytá

Mediram suas forças do-  
mingo passado, em Nova  
Trento, o Paysandú, de  
Brusque, e Humaytá, ven-  
cendo este pelo score de

2x0.

### Col. Miguel Ezequiel

Acompanhado de sua Ex-  
ma. Esposa esteve a passeio,  
na Cap. Federal o Sr. Col.  
Miguel Ezequiel, chefe po-  
lítico.

### Cumprimentos

### Guilherme Varella

Acompanhado de sua Ex-  
ma. Senhora foi, a passeio,  
ao norte do Estado o Sr.  
Guilherme Varella, director  
desta folha.

### Dr. Abelardo Luz

Da Cap. Federal, chegou  
a Fpolis. o Sr. Dr. Abe-  
lardo Luz, illustre político  
e membro da Comissão E-  
xecutiva do Partido Catha-  
rinense.

Os nossos melhores cum-  
primentos.

### Club 4 de Maio

Está marcada para o pro-  
ximo sabbado, a partida  
dançante correspondente ao  
mês de Outubro.

### Echos da festa do retrato

Com um apparato enor-  
me, teve inicio a festa dos  
empreiteiros da inauguração  
do retrato do Sr. Coronel  
Pereira de Oliveira, na sala  
d o Conselho Municipal.  
Terminou, porém, na mais  
dolorosa decepção. De meio  
para o fim, o programa  
foi alterado e os ultimos nu-  
meros nem tiveram execu-  
ção. Assim é que não se

Gentileza da 5<sup>a</sup>.

### Os que passeiam

Estiveram a passeio, no  
Rio de Janeiro, os Srs. Ma-  
jor Joaquim Sant'Anna, Su-  
perintendente em exercicio,  
Pedro Andreau, Conselhei-  
ro Muicípal, e João Leal  
Nunes, Suppte. do Juiz de  
Direito.

### Jury

Está marcada para 3 de  
Novembro, a sessão do  
Tribunal do Jury.

Na cadeia publica, acham-  
se recolhidos diversos réus  
que serão julgados.

### Campos Lobo

Faleceu em Florianópo-  
lis, o Sr. Campos Lobo, da  
Cia. Aliança da Bahia.

Pezames à Exma. família.

### Falecimento

Faleceu, na Capital, o  
Rvo. Pe. Antonio Fidalgo,  
dedicado Vigario de São  
João Baptista, neste Município.

Chamamos a atenção  
dos interessados para o ed-  
ital da Superintendência  
Municipal, sobre anotação  
e juros de apólices, pub-  
licado noutra secção.

### Tres por dia

O mui digno Presidente  
da festa do «seu» Pereira,  
Ficou ranzinza p'ra barro,  
No final a pagodeira!

Passou jome de três dias,  
Para comer no banquete;  
Correu à roda da mesa,  
E não encontrou o bilhete.

Encostou-se na parede  
Taciturno e jurarú;  
E no fim então lhe deram  
Azeitona e Caxambá...



## O DIARIO EXPEDIENTE

Assinatura anual	20\$000
Assinatura semestral	10\$000
Número avulso	\$200
Publicações editoriais, por linha	\$800
Publicações ineditoriais	\$600
Anúncios mediante ajuste	

## Echos da festa do retrato

(Continuação)

realizou a passeata das escolas, não houve a tão fala da retreta de chamariz da Banda da Força Pública (que aqui não esteve, pois só veiu de Fpolis, uma orquestra) e não houve, à noite, a esperada *marche aux flambeaux*...

Deram-se, no entanto, ocorrências que merecem atenção especial, não só pelo excessivo da falta de gosto, como pelo exagero do ridículo...

A saudação de boas vindas ao Sr. Cel. Governador foi feita pelo Dr. Francisco Gallotti. Verdadeiro desastre que deixou mal a todos que o ouviram.

O orador, numa gritaria louca, esqueceu-se por completo da missão que desempenhava e só teve expressões insultuosas que atirou à memória e ao tumulo do saudoso Dr. Hercílio Luz.

Mas o povo é ironico. E todos, à boca pequena, comentavam: — Ora, o Chico! Pois não foi elle que, depois de apanhar, pediu perdão, escreveu ao seu protector e voto em seu nome, a descoberto?! Dizer que um pae gasta dinheiro na educação de um filho, para esse resultado!

Houve gente que, de contritada, até chorou...

Quatro mil folhetos com o cliché do Sr. Cel. Pereira foram distribuidos, diz o Tijucas, durante a festa.

E' bem possível, tal a quantidade de papel, rolando pelas ruas...

Já ninguém fazia caso, de tanto que era. O proprio Ovidio, já cansado da distribuição, mas ainda naquella ironia tão sua, grazava:

— O registro do Senhor. Ninguém mais o quer!\*

Por toda parte havia disticos de ocasião. Os jornais já deram notícias de alguns.

Os melhores, porém, ficaram.

Num arco: «Ao Exmo. Sr. Cel. Governador, a gratidão do povo tijuquense, (ass) J. Flores, J. Pacheco, A. Meirelle, A. Arantes.»

Num escudo. «Obrigado pela honrosa visita. Tijucas (virgula) utanosa vos abraça.» Num estandarte da Comarca, um barquinho representava Tijucas; uma ancora, P. Bello. E Nova Trento? — Uma garrafa(!), depois substituída por um cacho de uvas...\*

O banquete de cem talheres, realizado no salão do Grupo, só tinha lugar para 25 pessoas.. A' ultima hora, porém, arranjou-se mais uma mesinha com oito pratos.

Assim mesmo, os irmãos Büchel não tiveram assento. E o Sr. Jacintho Flores, Presidente da Comissão Promotora da festa, e o Sr. Tenente Feijó Delegado Especial e representante do Dr. Chefe de Polícia e do Commandante da Força Pública, almoçaram á parte. Dizem que o Sr. Flores gostou muito das azeitonas... Da lista do Tijucas também a maioria tem protestado que não sentou á mesa nem exprimiu um gollezinho das quatro meias garrafashas...

Ao Sr. Fulano de Tal (oculta-se o nome) o Sr. José Gallotti (intimo) pedia desculpas de não ter sido um seu parente convidado, porque a festa era de cerimonia. Havia receio de que o homem fosse comer de faca...

Sem commentario.

A' noite, houve bailes, no Grupo e no Cinema Club. Ambos foram de quinta e o ultimo de gaita.

Muito concorrido, funcionou, durante toda a festa, de dia e de noite, numa das sala do Grupo, um boatequim que vendia bebidas! Foi um numero chic.

O Tijucas faz allusão a uma historia de bebedeiras. Não sabemos si queria referir-se ao final do baile, si à festa do anniversario do Sr. Tavares...

Commenta-se uma passagem, sobre a sala de visita, (referida em *O Tempo*) para onde levaram o Sr. Cel. Governador, ao chegar.

O mesmo se dá com o telegramma, relativo a um

franguinho frito na manteiga.

Os cem veículos do prestito eram 29, incluidos os autos de Fpolis, Estreito, Bigu ssu, Itapema, Itajahy e Tijucas.

Houve também numeros de imenso eliste: - O discurso do rio-grandense. O nome do Sr. Petracha Callado, cheio de graça, entre as meninas...\*

A creançada das escolas também compareceu.

Pudera! Soba ameaça o de suspensão e multa, não havia de ir?!

Foi e brilhou, principalmente o contingente comandado pelo Sr. Cel. João Fernandes.

Pena é que o Sr. Director se foi sahir com observações.

A orquestra do baile gentilmente cedida pelo bravo Commandante Lopes Vieira, cobrou... uma fortuna.

Foi preciso dobrar a quota.

Um azar!\*

A' porta do Grapo, uma comissão fiscalisava o ingresso.

O S. Fulano não entrou. — Porque? Que é que há? Como?

Ora, o seu baile era o do Cinema...

E foi um tableau.

A grande festa foi, assim, muito commentada. Desde a parada de 10 minutos na Passagem, para descanso do venerando Governador, até a ausencia notada do Dr. Vittor Konder, em mil e um incidentes chistosos, e critica não tem perdoado.

Mas porque não teria vindo o Dr. Konder? Será que tenha sabido da exposição de motivos feita pelos srs. José Gallotti e Mescal do Monte, quando da viagem à Europa?

Talvez

E o discurso do Dr. Albinio? Nada?

— Um Juizado, meu amigo, um Juizado.

— Mas bastava elogiar o Governador, sem mexer com nossos amigos

— Tem calma filho, tem calma. A vida é assim.

E foi um dia a grande festa do retrato.

Publio Severo

## Telegrammas

### Serviço especial d'O Dia

Rio, 17 — Esteve no sitio. Cattete o Sr. Dr. Henrique Lessa, Juiz Federal nesse Estado, que conferencio longamente com o Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, sobre assumtos de Santa Catharina.

Fpolis, 18 — Será festejado neste Capit Dr. Henrique Lessa.

Fpolis, 22 — Tem sido visitado o Sr. Dr. A. Luz.

Nota — Por falta de deixamos de publicar o do nosso serviço teleg

### D. Joaquim de Oliveira Secção Commercio

Preços correntes  
MADEIRAS  
Cost. de lei estreito dz.  
Idem, largo " "  
Idem, qualidade est. " "  
Scalho de qual. est. " "  
" de canel" e garuva " "  
Pernas de serra de lei " "  
GENEROS  
Fazinha de mandioca 80 lts.  
Feijo " " "  
Calé em côco " " "  
Assucar 4 arr.  
Café chumbado, 4 arr.  
Café moido kilo  
Arroz com casca 45 kilos  
" pilado sacca  
Banha kilo  
Aguardente  
Amendoim sacco  
Coulos  
Esteiras  
Fumo, arr.  
Milho  
Ovos  
Polvilho  
Ceira kilo  
Mel d e abelhas lista  
Manteiga

### DÃO!

Absolutamente não! — Um substituto não é, nunca foi, e jamais será igual ao produto verdadeiro. Isto está perfeitamente comprovado. Quando o Sr. quiser aliviar suas dores, com alguns comprimidos de Aspirina, não aceite outros senão os legítimos, que trazem a Cruz Bayer e a marca Bayaspírina no envolaco. Não se deixe embrulhar com as historias espalhadas por interessados.

Acredite na fama mundial, confirmada pelos medicos, de que a Bayaspírina, nas doses ordinarias, é inoffessiva.

### O Athletico

Recebemos a visita deste destinto collega que se publicou em Florianopolis, e que se dedica á propaganda dos sports em nosso Estado. Gratos.

### Cambio

Vigorou, ontem, a taxa 7 1/2

A cotação da moeda seguinte:

Libra	32
Dollar	68
Franco	8
Lira	8
Escudo	8
Peseta	8
Franco belga	8
Franco suíço	18
Peso argentino	28
Peso uruguayo	68

## SABÃO ARISTOLINO

DE OLIVEIRA JUNIOR  
CONTRA: Queimaduras  
Inflamações  
Rugosidades  
Comichões  
Contusões  
Irritações  
Erysipelas  
Espirinhos  
Dardos  
Frieiras  
Manch  
Ferid  
Eczem  
Caspas  
Sardas  
Cravos  
Gelpes  
Dores

Para banhos gerais ou fricções.  
Não tome por loção nasal.  
**SABÃO ARISTOLINO**  
Aventura de Oliveira Junior  
Depositarios: ARAUJO FRITAS & C. — GOUVEIA

# João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

CONTA PROPRIA, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Deposito de madeiras, cereaes, aguardente, assucar, banha e outros productos do Estado.

Commerce de sal, farinha de trigo, kerosene, xarque, vinhos, couros, cal, fumos, cigarillos, cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fabrica de Aguas Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras Serviço perante Repartições e Juizo Correspondente dos Banco do Brasil Banco Nacional do Commercio e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co. Of Brasil.

End. Telgr: BAYER Códigos RIBEIRO e Particulares.

— TIJUCAS — SANTA CATARINA

# CHEREM IRMÃO & CIA.

Comerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras e Cereaes.

Grande sortimento de Fazendas Armarinho, Calçados, Chapéus, Louças, Ferragens, etc.

Proprietarios dos Palhabotes INNOCENTE e CI I ITAPEMA que viaja mensalmente para a praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Kerosene, Gasolina e farinha de trigo das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agents da Standard Oil Cia.

End. Telgr: CHEREM RIBEIRO — TIJUCAS — S. CATHARINA

# E. GOTTARDI

Compra e vende Madeiras e Cereaes

End. Telgr: GOTTARDI RIBEIRO — TIJUCAS — Sta. Catharina

# PADARIA SANTA CRUZ

DE Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada padaria encontra-se um completo sortimento de biscoitinhos finos para chã, bolachas, rosas, biscuits etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE — TIJUCAS — Sta. Catharina

# JOAO CHAVES

Fazendas, armario, ferragens, chapéos, louças, conservas, especialidades farmaceuticas, calçados, xarque, sal, kerosene, trigo, e outros artigos.

Stock de cereaes e madeiras

End. teleg.: CHAVES  
TIJUCAS Santa Catharina

# FELLIPE CHEREM

Fazendas, armario, chapéos, calçados.

Preços baratissimos seriedade no servir á freguezia

Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS — Sta. Catharina

# ALFAIATARIA NOVA

Ivo Varella

Serviço garantido e preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

— TIJUCAS — Sta. Catharina

# PEDRO EULALIO ANDREANI

— CONTA PROPRIA —

Stock, de madeiras e cereaes.

Commerce de kerosene, xarque, ferragens e louças.

End. Telgr: ANDREANI Código: RIBEIRO

— TIJUCAS — Sta. Catharina

# HOTEL CAMPOS

— BOAS ACOMODAÇÕES —

Quartos arejados e confortaveis

MEZA FARTA, ASSEIO

E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E FRIOS

Local aprasivel

Estribaria, pastos e rações para animaes.

Transporte a disposição

Preços razoaveis

Negocios de secos e molhados

BEBIDAS NACIONAES

E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro Praça 7 de Setembro

— PROPRIETARIO —

Antonio Campos

— TIJUCAS —

Santa Catharina

# HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHOS, FERRAGENS, LOUÇAS, DROGAS, CALÇADOS, CHAPÉOS, PAPELARIA, TINTAS, OLEOS, SECOS E MOLHADOS.

Exportador de madeiras, assucas, café, farinha de mandio- ca e cereaes.

Rua Cel. Henrique Boiteux,  
Rua Guarda Marinha Martinelli

# NOVA TECRTO

Sat. Catharina



# PADARIA LEÃO

Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PADARIA ENCONTRA-SE A VENDA PÃES DE TODAS AS QUALIDADES, FABRICADOS COM MUITO ASSEIO.

Biscoitos, bolachinhas e doces

APROMPTA-SE, COM TODO ASSEIO E BREVIDADE, DOCES PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

— TIJUCAS — Sta. Catharina



# VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Sucessores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO CONSIGNAÇÃO E CONTA PROPRIA

— :o:—  
Vendas de cereaes, madeiras e outros produc- tos do Estado.— :o:—  
Beneficiamento de café e arroz.— :o:—  
Torrefacção e moagem de café.

Telgr. QUINDOTA

Codigo. RIBEIRO

# TIJUCAS

— Santa Catharina —

# VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar arroz e café

— :o:—

COMPRO E VENDE CEREAES

— :o:—

End. Telgr: LAUS

— :o:—

TIJUCAS STA. CATHARINA

—

—

# Dr. Henrique José

Medico

# TIJUCAS

Residencia: Hospital.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—